

AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. – Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Aos acionistas e administradores da AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. - Barretos –

SP - Examinamos as demonstrações financeiras da AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. - **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. - **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa abstenção de opinião. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS –**

CONTINUAÇÃO - BASE PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO Resposta de circularização de bancos. Não obtivemos respostas às nossas cartas de circularização enviadas às instituições financeiras com as quais a Companhia possuía relacionamento em 31 de dezembro de 2009. Cabe destacar que, a Companhia possuía um saldo relevante de "debêntures a pagar", naquela data, junto ao Banco da Amazônia S/A, no montante de R\$23.996 mil, cuja documentação suporte para registro do saldo nos foi apresentada pela Companhia, inclusive extratos possivelmente emitidos pela referida instituição financeira, em formato não oficial. Entretanto, a documentação apresentada não atende integralmente aos requisitos da NBC TA 501 - "Evidência de Auditoria - Considerações Específicas para Itens Selecionados" quanto aos procedimentos mínimos para evidenciação dos nossos testes de auditoria. Sendo assim, não foi possível na ocasião, efetuarmos procedimentos alternativos de auditoria que possibilitassem concluir quanto à adequação e razoabilidade dos saldos ativos e passivos oriundos de transações com instituições financeiras realizadas pela Companhia, bem como possíveis avais e garantias, que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas adequadamente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009. Inventário físico. Pelo fato de termos sido contratados pela Companhia após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, não acompanhamos o inventário físico dos estoques naquela data. Apesar da Companhia possuir controles sobre a existência física e movimentações ocorridas nos estoques durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, estes controles não foram suficientes para realizarmos nossos testes de auditoria de forma satisfatória e suficiente para validar o saldo dos estoques em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas movimentações físicas que originaram as receitas operacionais líquidas e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo naquela data. Desta forma, não foi possível validarmos os saldos de estoques, receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cujos montantes naquela data eram de R\$1.862 mil, R\$1.347 mil e R\$(746) mil, respectivamente. **OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Devido à relevância dos assuntos mencionados no parágrafo "Base para abstenção de opinião", a extensão do nosso exame não foi suficiente para nos possibilitar emitir, e por isso não emitimos opinião sobre as demonstrações financeiras da AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. em 31 de dezembro de 2009. - **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTINUAÇÃO - OUTROS ASSUNTOS** - Parecer dos auditores independentes referente ao exercício de 31 de dezembro de 2008 - As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer emitido em 21 de de Outubro de 2013, continha limitações semelhantes aos assuntos descritos no parágrafo "Base para abstenção de opinião", e também foram objeto de abstenção. Reapresentação das demonstrações financeiras - Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, estas demonstrações foram originalmente publicadas em 21 de setembro de 2010 com parecer de outros auditores independentes, datado de 16 de agosto de 2010,, emitido sem ressalvas e/ou paragrafo de ênfase. Referida nota explicativa descreve de forma detalhada as alterações ocorridas nestas demonstrações financeiras (reapresentadas) em relação às demonstrações financeiras originalmente publicadas. Barretos, 21 de outubro de 2013. Sandro Casagrande - Sócio Contador CRC 1SP194140/O-9

BC Control Auditores Independentes S.S. CRC-2SP022159/O-0. Fábio Roberto Benvindo CRC 1SP255684/O-3

Q-1 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/DEZ/2009 E 2008 (Em milhares de R\$)

Ativos	Nota	Patrimônio líquido		Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados
		2009	2008		
		(Reapresentação)	(Reapresentação)		

Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	21	3		
Estoques	5	1.862	1.815		
Total do ativo circulante		1.883	1.818		

Não circulante					
Partes relacionadas	6	467	248		
Imobilizado líquido	7	5.199	5.802		
Total do ativo não circulante		5.666	6.050		
Total do ativo		7.549	7.868		

Passivo e patrimônio liquid	Nota	2009	2008		
		(Reapresentação)	(Reapresentação)		

Circulante					
Fornecedores	8	72	24		
Obrigações tributárias	9	40	-		
Obrigações trabalhistas	10	119	104		
Debêntures a pagar	11	23.996	21.711		
Total do passivo circulante		24.227	21.839		

Não circulante					
Contingências	12	4.302	4.302		
Total do passivo não circulante		4.302	4.302		

Q-2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 31/DEZ/2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Nota	Lucros (Prejuízos) acumulados		Capital social	Total
		2009	2008		
		(Reapresentação)	(Reapresentação)		

Receita operacional líquida	14	1.347	1.752		
Custo dos produtos vendidos		(746)	(664)		
Lucro bruto		601	1.088		

Despesas gerais e administrativas	15	(1.022)	(1.412)		
Outras receitas e despesas	16	-	(2.439)		
Despesas operacionais		(1.022)	(3.851)		

Resultado antes dos efeitos financeiros		(421)	(2.763)		
Despesas financeiras	17	(2.286)	(2.100)		
Receitas financeiras	17	-	1		

Resultado financeiro		(2.286)	(2.099)		
Prejuízo do exercício		(2.707)	(4.862)		
Quantidade de ações no final do exercício		6.052.628	6.052.628		

Prejuízo por ação		(0,45)	(0,80)		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

Q-3 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/DEZ/ 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Nota	Patrimônio líquido		Capital social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
		2009	2008			
		(Reapresentação)	(Reapresentação)			

Saldo em 31/DEZ/ 2007 (Reapresentado)		6.053		6.053		6.053
Adoção inicial da Lei 11.638					(19.464)	(20.324)
Prejuízo do exercício					(4.862)	(4.680)

Saldo em 31/DEZ/2008 (Reapresentado)		6.053		6.053	(24.326)	(18.273)
Prejuízo do exercício					(2.707)	(2.707)
Saldo em 31/DEZ/2009 (Reapresentado)		6.053		6.053	(27.033)	(20.980)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras						
--	--	--	--	--	--	--